

# PRODUÇÃO DE HISTÓRIAS EM QUADRINHOS COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM SALA DE AULA

**ANSELMO, Geórgia Carvalho<sup>1</sup>; ANSELMO, Gizele Carvalho<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Licenciada e Bacharel em Ciências Biológicas- UECE, Mestre em Agronomia- UFC, docente da Prefeitura Municipal de Fortaleza; email: anelmogeorgia@gmail.com

<sup>2</sup> Licenciada em Ciências Biológicas- UECE, Mestre em Ecologia e Recursos Naturais- UFC, docente da Prefeitura Municipal de Fortaleza; email:gizelecarvalho7@gmail.com

**PALAVRAS CHAVE:** Ensino de Ciências; Histórias em quadrinhos; Meio Ambiente.

## 1. Introdução e justificativa

O espaço oferecido dentro da sala de aula permite a discussão sobre o comportamento do homem na natureza e como ele pode está sendo mediador das transformações ambientais. Porém, de acordo com Libânio (1994) e Santos e Garcia (2019), é sempre um desafio conseguir a atenção dos alunos no conteúdo que está sendo trabalhado em sala de aula. Tornando-se necessária a utilização de estratégias criativas para garantir o processo ensino aprendizagem.

Uma forma de trabalhar conteúdos seria a utilização de histórias em quadrinhos, uma solução bastante viável, podendo ser aplicada a qualquer tipo de comunidade educacional e em qualquer área do conhecimento, devido a sua simplicidade e seu aspecto lúdico (SANTOS e GARCIA, 2019).

Muitos são os problemas ambientais que podem ser explorados no ambiente escolar que contribuam na opinião crítica e capacidade de atuação dos alunos. Por isso, o estudo abordou em sala de aula a valorização da água e a problemática do lixo. Segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), na área de Ciências da Natureza, os conteúdos água e lixo estão incluídos na unidade temática “Matéria e Energia” que aborda o estudo de materiais e suas transformações, construindo um conhecimento sobre a natureza e seus diferentes usos (BRASIL, 2018).

## 2. Objetivos

Como forma de contribuir no processo de ensino e aprendizagem dos alunos, este trabalho teve como objetivo aproximar os alunos da realidade dos fatos

e construir a interpretação dos mesmos, através da confecção de historinhas em quadrinhos.

### **3. Método**

O trabalho foi realizado com os alunos dos 6º ano do ensino fundamental da Escola Municipal José Ramos Torres de Melo nas aulas de ciências.

A partir da leitura do livro didático adotado pela escola, Projeto Teláris da Editora Ática e a exposição de vídeos educativos, como “A história das coisas” e “Um plano para salvar o planeta”, da turma da Mônica, os alunos produziram histórias em quadrinhos sobre o tema água e lixo.

A turma de 30 alunos foi dividida em 6 equipes, sendo que cada equipe tinha 5 alunos. Na produção das historinhas foram utilizadas folhas de papel ofício A4, lápis, lápis de cor, canetinha, cola e o livro de ciências como base do conteúdo estudado.

### **4. Resultados e discussões**

Os discentes criaram personagens fictícios para suas histórias e elaboraram um enredo para os personagens pautado no conhecimento prévio dos estudantes.

As histórias apresentaram diversidade de estrutura e de temas sobre o mesmo conteúdo, dando espaço para imaginação dos alunos. Os alunos com o tema “água” puderam abordar desde a distribuição da água no planeta terra, o ciclo da água e até seu desperdício. Os alunos que trabalharam com o tema “lixo” abordaram sobre a poluição no meio ambiente, a reciclagem e a coleta seletiva do lixo.

### **5. Considerações finais**

Observou-se uma grande participação e aprendizagem dos alunos na produção das histórias em quadrinhos. Além disso, os alunos demonstraram satisfação em expor suas historinhas finalizadas de acordo com sua percepção e conscientização sobre os problemas ambientais.

### **6. Referências**

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular** – Educação é a Base. Brasília: MEC/SEB, 2018.

LIBANEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

SANTOS, V. J. R.M.; GARCIA, R. N. **Historinhas em quadrinhos**: Um breve histórico, conceitos e utilização no ensino das ciências da natureza. Br.J.Ed., Tech. Soc., v.12, n.2, Abr.-Jun., p.90-100, 2019.